

Tratamento da obesidade em grupo na atenção básica: Uso da abordagem da Nutrição Comportamental no SUS

AUTORES

Andressa Carneiro Sarhan
Ana Paula Basilio Tavares Rocha

EIXO TEMÁTICO

Saúde Nutricional e Metabólica

INSTITUIÇÃO

Centro de Estudos e Pesquisas Dr. João Amorim (CEJAM), UBS
Luar do Sertão, São Paulo, Brasil

INTRODUÇÃO

A obesidade é resultado da interação de diversas variáveis como ambiente político, econômico, social e cultural, genética e fatores emocionais. A nutrição comportamental engloba aspectos emocionais, fisiológicos e sociais da alimentação, é efetiva no tratamento em grupo, não sendo necessária prescrição individual de dietas. O atendimento em grupo é uma necessidade do SUS devido ao grande volume de usuários e, na prática, percebe-se boa adesão e até melhores resultados quando comparados ao atendimento individual.

OBJETIVO

Geral: Otimizar o atendimento dos pacientes através do grupo com foco em nutrição comportamental

Específico: Promover mudanças no estilo de vida dos participantes, maior assiduidade nos grupos de atividade física, melhora do autocuidado e perda de peso.

MÉTODO

Inicialmente foi realizada uma revisão de literatura com pesquisa na base de dados do Google acadêmico e Scielo. Os usuários são avaliados pela Equipe de Saúde da Família e quando há necessidade, são encaminhados para a Equipe Multidisciplinar. Em avaliação individual são aferidos os dados antropométricos (peso e altura) e calculado IMC. Quando acima de 25kg/m² são direcionados para comporem o grupo, composto por Nutricionista, Psicólogo e Fisioterapeuta.

Acontecem encontros semanais com variados temas para promoção de saúde e, quando relacionados à nutrição, tem enfoque na prática comportamental.

CONCLUSÃO

A obesidade é um problema de saúde pública e considerando se tratar de uma doença de origem multifatorial que acomete grande parte da população, torna-se importante a busca por estratégias de atendimento efetivas. Consideramos que a nutrição comportamental mostrou-se efetiva para perda de peso e melhora do estilo de vida quando aplicada em grupos.

RESULTADOS

Foram observadas mudanças no estilo de vida, maior assiduidade nos grupos de atividades físicas que são desenvolvidos pelo território, melhora do autocuidado, maior adesão aos grupos de saúde mental, melhor compreensão sobre o ato de comer e percepção sobre os tipos de fome. E, 53% dos usuários vinculados há pelo menos 6 meses ao grupo, com frequência regular (máximo de uma falta por mês), apresentaram perda de peso progressiva:

	PESO INICIAL	PESO ATUAL	PÉRDIA TOTAL
PARTICIPANTE 1	94,2 kg	90,9 kg	3,3 kg
PARTICIPANTE 2	74,3 kg	67,8 kg	6,5 kg
PARTICIPANTE 3	99,2 kg	95,2 kg	4 kg
PARTICIPANTE 4	114,5 kg	109,7 kg	4,8 kg
PARTICIPANTE 5	130,4 kg	127 kg	3,4 kg
PARTICIPANTE 6	114,1 kg	105,2 kg	8,9 kg
PARTICIPANTE 7	94,7 kg	89,2 kg	5,5 kg
PARTICIPANTE 8	105 kg	96,8 kg	8,2 kg